

Ata Número 6

Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e quinze, realizou-se a reunião ordinária que decorreu na sede da junta da freguesia de Friestas sita no lugar da Igreja.

A reunião foi previamente convocada e presidida pelo seu presidente José Alexandre Domingues Neves, tendo sido agendada a seguinte ordem de trabalhos:

Período da Ordem do dia:

- Ponto um- Informação da atividade financeira da Junta de Freguesia;
- Ponto dois- Informação escrita da atividade da Junta de Freguesia
- Ponto três- Discussão e votação das Opções do Plano e Proposta de Orçamento para o ano de 2015.

Período de depois da ordem do dia, aberto ao público.

Pelas vinte e uma horas e quarenta e dois minutos, o Presidente da Assembleia deu início á reunião que contou com a presença dos elementos: Elisabete Sousa, José Pedro Azevedo, Antonina Mendes, Evaristo de Sousa e o Sr. Presidente da Junta. Estiveram ausentes os elementos Beatriz Barbosa e Pedro Paço.

O Presidente da Assembleia saudou e agradeceu a todos os presentes, dando-se início à sessão com a leitura da ata anterior redigida por mim, a qual foi aprovada com dois votos a favor (Presidente da Assembleia e Elisabete Sousa) e três abstenções (Antonina Mendes, Evaristo de Sousa e José Pedro Azevedo ausente na anterior reunião).

De seguida, passou de imediato para o Período antes da ordem do dia, no qual se inscreveram os membros Evaristo de Sousa, Antonina Mendes, Presidente da Assembleia e Elisabete Sousa.

O membro Evaristo de Sousa referiu ter estranhado o dia e hora para agendamento da presente reunião. Constatou que tem verificado alguma rotatividade relativa às ausências de alguns elementos da mesa da assembleia. Relembrou que os prazos das convocatórias das reuniões não estão a ser cumpridos, e que deverão ser tidos em atenção sobretudo os editais.

O Presidente da Assembleia concordou que tem havido falhas nos prazos com que são entregue as convocatórias, afirmando que vai ter os mesmos em atenção e cumpri-los.

O membro Evaristo de Sousa referiu que, entre as reuniões existem três meses que possibilitam a preparação e convocatória para a reunião com a devida antecedência.

O membro Antonina Mendes reforçou e demonstrou concordância relativamente ao cumprimento dos prazos das convocatórias, lembrando que se os mesmos não forem respeitados tanto os membros da mesa como o público podem não viabilizar a realização da reunião.

O Presidente da Assembleia questionou o Presidente da Junta relativamente á situação do legado de Pernambuco e da ocupação das instalações do antigo infantário.

No que diz respeito á ocupação das instalações do antigo infantário, o presidente da junta referiu não haver nada de novo, motivo pelo qual não foi agendada nenhuma reunião.

Relativamente ao legado de Pernambuco, foram transferidos cerca de 6149,48E, tendo sido uma mais -valia o gabinete de leitura que colaborou com as questões das rendas, pois a distância entre nós complicava a resolução desta situação. A Junta de freguesia recebeu $\frac{1}{4}$ do valor total, visto que existem quatro arrendatários.

O elemento da Junta de freguesia, Carla Pereira esclareceu que as transferências foram realizadas particularmente, visto que, entre instituições as mesmas não são permitidas. A situação encontra-se regularizada até dezembro de 2014 e as verbas recebidas apenas podem ser utilizadas para beneficiar as escolas.

O presidente da junta solicitou a Carla Pereira, que facultasse documentação e fotos relativas ao legado de Pernambuco para serem consultados pelos presentes na reunião.

O membro Evaristo Sousa concordou que o público presente pudesse ver as fotos pois assim saberiam do que se estava a falar.

O membro Elisabete Sousa, informou Evaristo Sousa que procedeu á correção do apelido lido erradamente por diversas vezes na ata anterior, tendo o feito antes da publicação da mesma. Lamentou ainda o sucedido, relativamente às dúvidas surgidas aquando da leitura da ata anterior. Sentiu, que foi colocada em causa a seriedade com que lavrou a referida ata e solicita aos membros da mesa especial atenção aquando da leitura das atas, para que se exista alguma dúvida ou não concordância com o que foi escrito, os mesmos o demonstrem aquando da aprovação da mesma. Não é agradável, ver a ata ser aprovada por unanimidade e depois ser colocada em questão por um elemento do público.

Evaristo Sousa concordou com o que foi dito, lembrando que todos estamos envolvidos enquanto membros da mesa da assembleia, e é a nós que cabe aprovar ou não a ata.

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia deu início ao primeiro ponto da ordem do dia Informação da atividade financeira da Junta de Freguesia, no qual ninguém se inscreveu.

Seguidamente, o Presidente da Assembleia deu início ao segundo ponto da ordem de trabalho: Informação escrita da atividade da Junta de Freguesia, tendo enumerado todas as atividades da Junta da Freguesia levadas a cabo desde dezembro até à data da reunião.

Solicitou o uso da palavra para a discussão deste ponto o Presidente da Assembleia, o qual referiu ter sido esclarecido relativamente à renegociação do wi-fi e questionou em que ponto de situação se encontrava o caminho de Friestes.

O Presidente da Junta informou que, relativamente à ligação da Rua Engenheiro Amaro da Costa, a junta tem tudo negociado com os proprietários. Os calceteiros têm vinda prevista para amanhã, tudo depende do estado do tempo. A Câmara adjudicou o resto da obra com a empresa, não existindo datas concretas para a sua execução.

De seguida, deu-se início ao ponto três da ordem do dia- Discussão e votação das Opções do Plano e Proposta de Orçamento para o ano de 2015,tendo solicitado o uso da palavra o membro Antonina Mendes.

O referido membro questionou se houve grandes alterações relativamente às despesas existentes.

O elemento da Junta de freguesia Carla Pereira informou que foram adquiridos uma impressora e um soprador. O presidente da junta esclareceu que mesmo que não exista nada de novo, este é um procedimento que tem de ser cumprido.

Relativamente ao registo dos edifícios / bens da junta, apenas falta registar a Foz. O presidente da assembleia questionou se a dificuldade em registá-la se prende com o facto de estarem em artigos diferentes.

O membro Antonina Mendes esclareceu que o facto de estarem em artigos diferentes é que dificulta o registo, esta questionou se o terreno da Foz consta no inventário.

O presidente da assembleia e o elemento da junta Carla Pereira confirmaram que a Foz consta do inventário e localizaram a sua referência no mesmo.

Ponto 4- solicitou o uso da palavra o presidente da assembleia que solicitou ao executivo para situar os principais dados.

O elemento da Junta, Carla Pereira abordou as principais despesas/ receitas.

Relativamente ao protocolo assinado com a Câmara foram atribuídos 2000 euros ao Centro escolar e 3000 euros para a manutenção/limpeza da ecopista, foz e podas.

No que diz respeito à colocação de cantoneiro, este não foi atribuído, alegando a Câmara que não tem funcionários disponíveis. O presidente da Junta referiu que vai solicitar à Câmara a atribuição de um cantoneiro ou a compensação económica da junta.

As despesas relativas a bens/serviços foram num montante de 17000 euros. Foram gastos 5000 euros na pintura exterior / reparação,lavagem e pintura do telhado na sede da junta, cerca de 10000 euros na construção da casa mortuária.

O membro Evaristo Sousa questionou o porquê da verba de Pernambuco ser de 0 euros. Carla Pereira e o presidente da assembleia esclareceram que o valor diz respeito ao pagamento até dezembro de 2014, mas este apenas foi pago este ano pelo que não consta nos dados apresentados.

O Presidente de Assembleia colocou a votação as Opções do Plano e Proposta de Orçamento para o ano de 2015, que foi aprovado com os votos a favor de Alexandre Neves, Elisabete Sousa e José Pedro Azevedo e com as abstenções de Antonina Mendes e Evaristo Sousa.

Por último, deu-se início ao último ponto da ordem de trabalho- período de abertura e discussão com o público, tendo solicitado o uso da palavra os cidadãos Armindo Brito e Carlos Lourenço.

O cidadão Armindo Brito lembrou que o presidente da assembleia deveria ter em atenção a confusão que surgiu com a distribuição das fotos relativas a Pernambuco para serem vistas pelo público. Isto só deveria ter sido feito no final da reunião.

Evaristo Sousa lembrou que cabe ao presidente da assembleia manter a ordem durante a reunião.

O cidadão Carlos Lourenço lembrou o executivo do perigo existente na circulação na rua da Feita devido á má visibilidade, da necessidade de obras de manutenção do bairro social que já tem 14 anos e da necessidade da existência de caixotes de lixo. O presidente da junta e Carla Pereira informaram que já tinham sido adquiridos os espelhos. No que diz respeito à manutenção das casas do bairro social, o presidente informou que a Câmara estabeleceu novos acordos com os novos arrendatários, estes realizam as obras e o valor gasto nas mesmas é-lhes descontado na mensalidade.

O cidadão Carlos Lourenço sugeriu que pelo menos seja realizada a lavagem das fachadas, e solicitou ao presidente da junta que este questione na Câmara se o bairro foi construído para se degradar.

O presidente da junta referiu compreender as questões/ preocupações levantadas e informou que já houve pessoas a reclamar diretamente nos serviços camarários e nada foi feito para resolver as situações.

O cidadão Carlos Lourenço referiu que vai aguardar até próxima reunião da assembleia para saber o que foi resolvido, e caso não tenha respostas o vai fazer pessoalmente.

O membro Evaristo Sousa e o cidadão Carlos Lourenço são da opinião que a necessidade de caixotes de lixo se estende a outros locais da freguesia, nomeadamente parque junto á igreja. Referiram ainda, que há muita falta de civismo e que as ações de fiscalização por parte da Câmara nunca foram realizadas. Ambos referiram que a existência de um parque infantil/ zona de lazer seria uma necessidade a colmatar na freguesia.

O cidadão Carlos Lourenço lamentou o mau funcionamento do serviço de wi-fi, considerando-o muito deficiente e com nenhum benefício para a freguesia.

O presidente da junta reafirmou nunca ter concordado com o investimento mas teve de realizá-lo, e só pagará a totalidade do contrato se tudo estiver funcionante.

Relativamente ao parque infantil, os presidentes da junta e da assembleia relembrou que para a construção do mesmo, seriam necessárias muitas verbas, o uso de materiais de segurança e uma grande área necessária pois existem distâncias de segurança a ter em conta aquando da construção.

Relativamente á questão da construção do parque infantil, o cidadão José Nunes sugeriu que fosse realizado um peditório para angariação de verbas que permitiriam a aquisição de materiais para a construção do mesmo.

Relativamente aos valores atribuídos às diferentes juntas de freguesia, o membro Antonina Mendes referiu que algumas juntas apresentaram candidaturas para lhe serem atribuídas mais verbas. Relembrou que o projeto da foz se iniciou através de candidatura.

O cidadão Carlos Lourenço referiu que a riqueza da Foz não está a ser aproveitada. Este, bem como o Evaristo Sousa e o presidente da assembleia concordam que a Foz é uma mais-valia para a freguesia e que a construção de um campo de futebol de praia e de outras infraestruturas trariam ainda mais benefícios.

O presidente da junta informou da existência de dois terrenos que a junta gostaria de adquirir, mas para tal seriam necessárias verbas que não dispõem.

O presidente da assembleia reafirmou que não concorda com as diferentes verbas disponibilizadas pela Câmara para a ecopista de diferentes juntas de freguesias (Ganfei 8000 euros enquanto para Friestas 2000 euros).

Vários cidadãos presentes levantam a questão das obras realizadas na casa paroquial e da participação da junta nas mesmas.

O membro Evaristo Sousa informou que as questões da igreja são debatidas em local próprio e que existe um edital onde são afixadas informações relevantes relacionadas com as mesmas.

O presidente da junta fez questão de esclarecer as dúvidas relativas á colaboração da junta nas referidas obras. Informou os presentes que colaborou na aquisição da telha num valor total de 1500 euros, visto ser intenção da junta rentabilizar o referido edifício bem como meio de apoio à casa mortuária bem como futuras instalações para a catequese.

O cidadão Carlos Lourenço questionou o presidente da junta relativamente à situação da árvore centenária, o qual informou que o problema está solucionado.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da assembleia deu por encerrada a reunião pelas vinte e três horas e vinte e três, agradecendo a participação ativa do público com as suas preocupações e sugestões, e da qual para que conste se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por mim, Elisabete Maria Barreiro Sousa Paço primeira secretária da mesa que a redigi e pelo Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, José Alexandre Domingues Neves.